

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



## Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento”

" A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**Florianópolis  
Janeiro de 2021**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

PLANO DE CONTINGÊNCIA APLICÁVEL AO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “VIDA E MOVIMENTO”

Michely Mello Pessoa Laureano  
Coordenadora

REPRESENTANTES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “VIDA  
E MOVIMENTO”:

Diretor de Instrução e Ensino: Cel PM Fábio José Martins

Diretor do Colégio Policial Militar “Feliciano Nunes Pires”: Ten Cel PM Marco Antonio Brito Junior

Coordenadora do Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento”: 2º Sgt PM Michely Mello Pessoa Laureano.

Representante da Equipe Administrativa e Associação de Pais e Professores: Sd PM Sarita Rodrigues Inácio Correia

Representante das Famílias: Capitão PM Renata Fontanela Sander

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO   | 5  |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA   | 9  |
| 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO  | 10 |
| 4. OBJETIVOS.   | 10 |
| 4.1. OBJETIVO GERAL   | 10 |
| 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS  | 10 |
| 5. CENÁRIOS DE RISCO  | 11 |
| 5.1. AMEAÇA(S)  | 12 |
| 5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO   | 14 |
| 5.3. VULNERABILIDADES   | 18 |
| 5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR   | 20 |
| 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO   | 22 |
| 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA   | 24 |
| 7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)                                    | 24 |
| 7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (Sistema de Comando Operacional/<br>Comitês Escolares) | 37 |
| 7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (Sistema de alerta e alarme)                        | 38 |
| 7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS  | 38 |
| 7.3.2. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  | 39 |
| REFERÊNCIAS   | 40 |
| ANEXOS  | 42 |

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas

virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio.

Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à contribuir com as ações para a retomada segura das atividades mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n.5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas atividades educacionais anuais; e o parecer nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a)

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação

eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento”, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

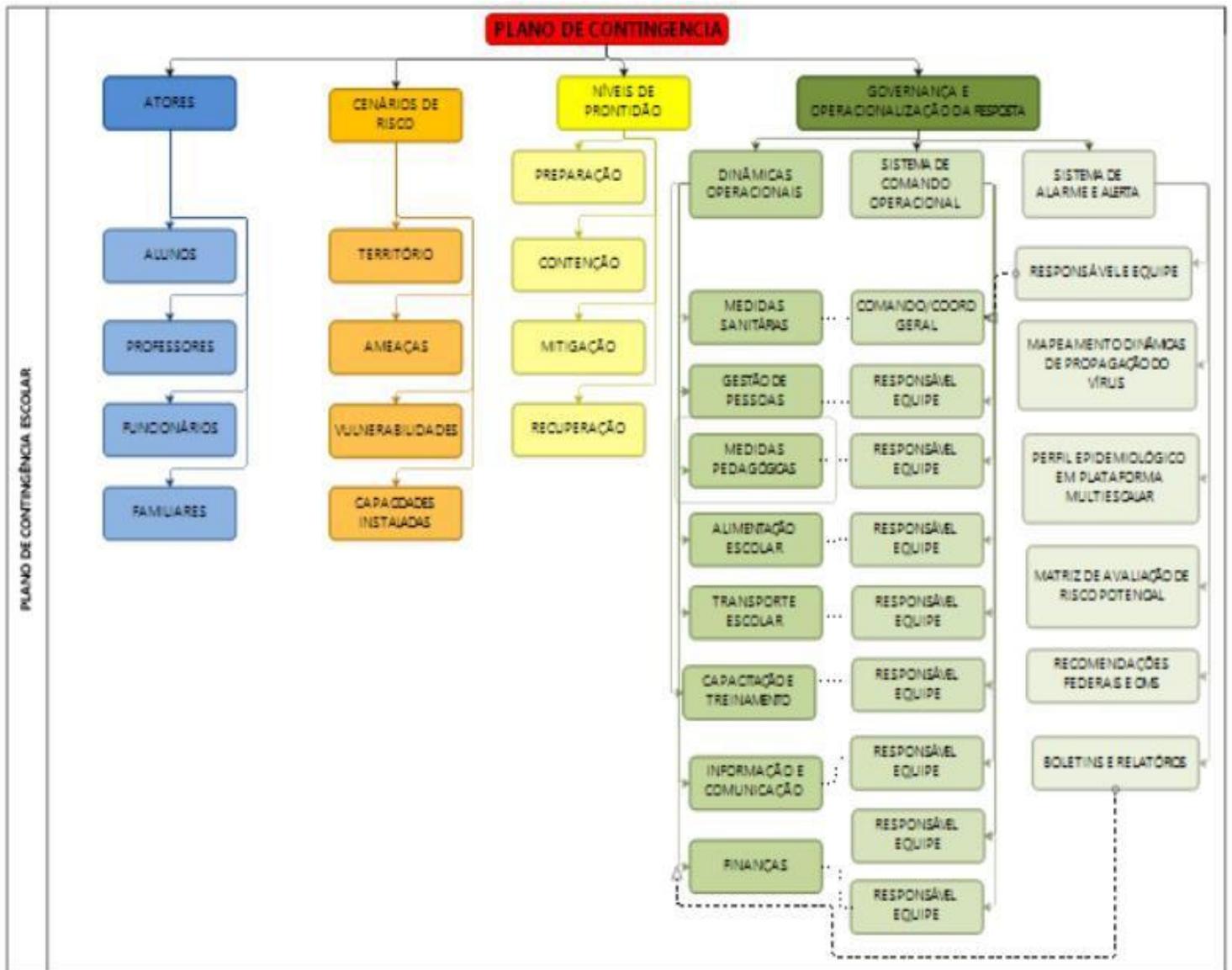


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência).

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

O presente plano tem como público alvo: crianças, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo **do Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento”**.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIOS DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## 5.1 Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a) Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b) De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos;
- c) De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **5.2. Caracterização do Território**

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” integra o Sistema de Ensino Militar de Santa Catarina, em conformidade com a Lei Complementar 731/2018 e Decreto 1.419/2017, e está localizado junto ao Centro de Ensino da Polícia Militar, na Avenida Madre Benvenuta, nº 265, Bairro Trindade, atendendo atualmente 95 crianças, filhas de Policiais e Bombeiros Militares residentes na Grande Florianópolis.

O Bairro Trindade está situado na região central da Ilha de Florianópolis, aos pés do maciço do Morro da Cruz, sendo o segundo bairro mais populoso da cidade, conta com a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, que dá ao bairro uma característica jovial, já que no seu entorno está situado inúmeros dormitórios

estudantis, além de estar no bairro vizinho da Universidade do Estado de Santa Catarina- Udesc.

A região além de várias edificações residências, também tem um vasto número de bares, restaurantes e centros comerciais, incluindo um shopping Center.

Atualmente o CEIVM conta com 34 profissionais especialistas que atuam nas salas de aula e na atividade pedagógica para atender 97 crianças, sendo previsto 105 alunos para o ano de 2021. Os quais se dividem em 06 professores, 18 professores auxiliares de sala, 03 professores auxiliares de educação especial, 01 professor de música, 01 professor de língua inglesa, 01 professor de educação física, 01 assistente técnico pedagógico, 01 supervisor, 01 orientador escolar e 01 psicopedagogo

Além dos profissionais da área pedagógica, o CEI conta com três policiais militares que atuam na parte administrativa, 01 coordenadora e 02 auxiliares administrativos, bem como, 09 funcionários da APP, 04 merendeiras, 03 auxiliares de limpeza, 01 auxiliar de serviços gerais e 01 nutricionista.

Por se tratar de filhos de militares estaduais, todas as crianças têm acesso à plano de saúde, SC-Saúde, o que estatisticamente possibilita um atendimento mais célere nos casos de possível contaminação.

Por estar localizado dentro do Centro de Ensino da Polícia Militar, o CEIVM possui ampla área verde para uso das crianças, além de pista de atletismo, campo de futebol, duas estruturas de ginásio coberto com arquibancada.

A área destinada exclusivamente às crianças possui 791,30 m<sup>2</sup> de área construída, dividida em:

- Hall de entrada
- 03 salas administrativas
- 01 sala pedagógica
- 01 sala multiuso
- 01 sala dos professores

- 06 salas de aula (Berçário, Intermediário, Maternal, I, II e III Período), três com fraldário
- Banheiro de funcionário
- Banheiro compartilhado para visitantes
- 01 banheiro compartilhado para crianças em fase de desfralde com acesso direto as salas de aula
- 02 banheiros infantis
- Cozinha
- Refeitório
- Lavanderia
- Também possui um parque e uma quadra coberta com grama sintética.

As turmas no CEIVM se dividem conforme especificado abaixo com divisão prevista o ano de 2021:

**Berçário:** 15 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2020 até 31 de março de 2021) com 04 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 02 profissionais das 07h às 13h e 02 profissionais das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

**Intermediário:** 15 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2019 até 31 de março de 2020) com 04 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 02 profissionais das 07h às 13h e 02 profissionais das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h. Nessa turma em específico, devido à necessidade, terá mais 02 professoras auxiliares de educação especial, com horário idêntico ao das demais auxiliares, 01 no período matutino e 01 no período vespertino.

**Maternal:** 15 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2018 até 31 de março de 2019) com 04 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 02 profissionais das 07h às 13h e 02 profissionais das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

**I Período:** 20 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2017 até 31 de março de 2018) com 02 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 01 profissional das 07h às 13h e 01 profissional das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h. Nessa turma em específico, devido à necessidade, terá mais 01 professora auxiliar de educação especial no período vespertino.

**II Período:** 20 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2016 até 31 de março de 2017) com 02 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 01 profissional das 07h às 13h e 01 profissional das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

**III Período:** 20 alunos (crianças nascidas de 01 de abril de 2015 até 31 de março de 2016) com 02 professores auxiliares que cumprem jornada diária de 06h, ou seja, 01 profissional das 07h às 13h e 01 profissional das 13h às 19h, mais 01 professora regente com jornada de 08h, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

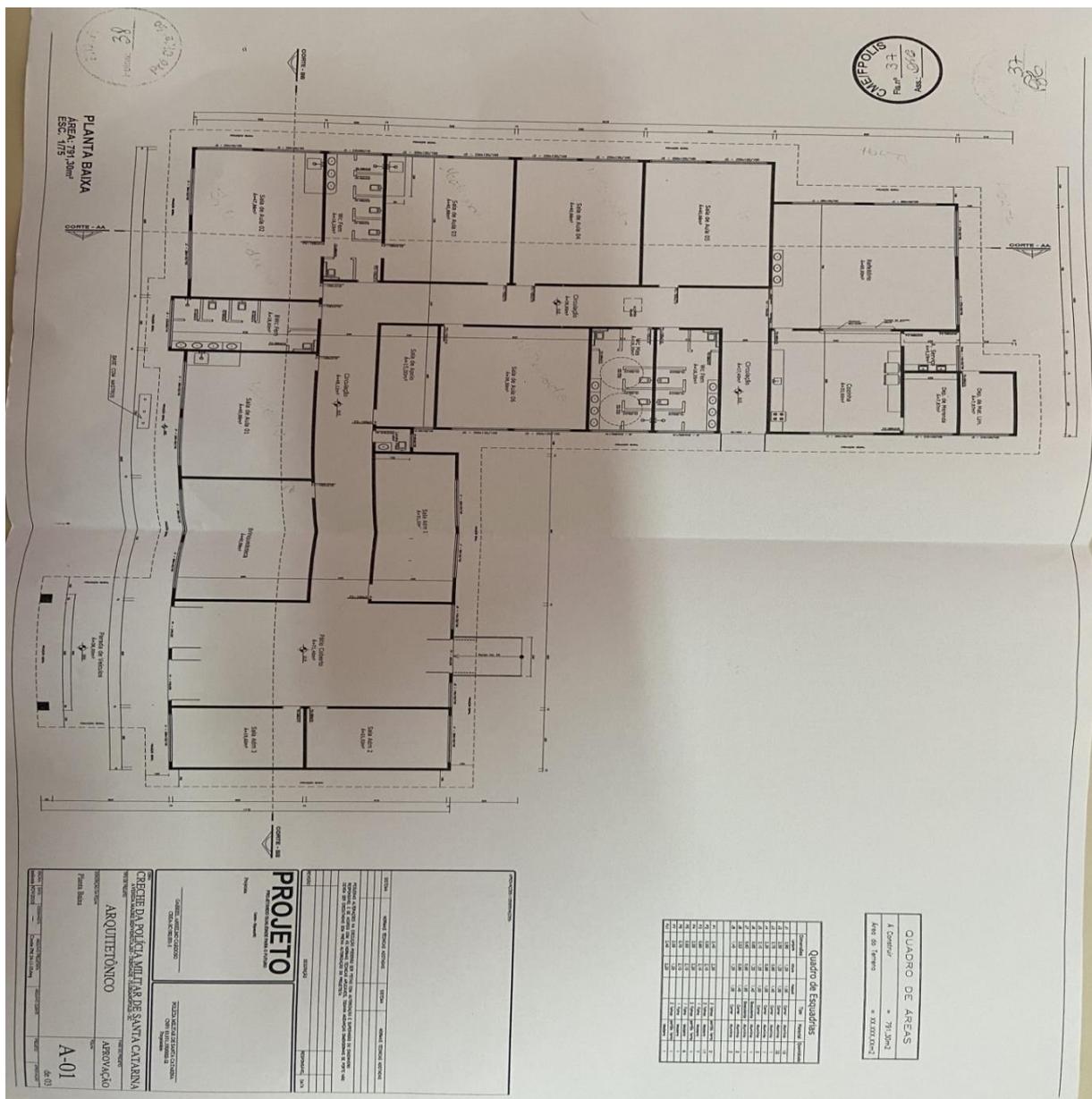


Figura Planta baixa CEIVM

### 5.3 Vulnerabilidades

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mãos, beijos, atingimento por partículas por pessoas

infectadas que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física e interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

d) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

e) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

f) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

g) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados principalmente envolvendo os profissionais, já que a maioria dos alunos desloca em veículo familiar;

h) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

i) salas de aula que comportam o número de alunos correspondente a atual enturmação, e falta de estrutura para dividir as turmas, da mesma forma, falta de profissionais para essa opção;

j) Número de profissionais insuficientes ou falta de profissionais volantes em caso de necessidade de afastamento.

#### **5.4. Capacidades instaladas/ a instalar**

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

#### **Capacidades instaladas/ a instalar**

O Centro de Educação Infantil Vida e Movimento considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

a. Todos os funcionários passarão por um treinamento onde será esclarecido todos os itens do Plano de Contingência do Colégio Criativo;

b. Será disponibilizado um ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

c. No caso de funcionários ou alunos com sintomas será indicado que procure a rede pública ou privada de saúde com indicação de afastamento até o caso ser confirmado;

d. Contamos com o papel fundamental dos professores e dos gestores escolares junto com as famílias para o sucesso destas ações, refletindo assim, a parceria família e escola;

e. Protocolo sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;

f. Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano escolar;

g. Plano de contingência próprio;

**Capacidades a instalar:**

a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b. Formação específica de acordo com planejamento;

c. Treinamento, incluindo simulado, conforme planejamento;

d. Estabelecer fluxos de caminhamentos de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f. As famílias das crianças atendidas receberão informativos e comunicados sobre os procedimentos adotados pela escola;

g. As famílias das crianças atendidas serão orientadas sobre os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança na escola;

h. A escola deverá ser rigorosa com o cumprimento dos protocolos inseridos e do plano de contingência;

i. Melhorar progressivamente as condições de infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

- j. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- k. Adquirir e disponibilizar EPIs e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES      | SUBFASES   | CARACTERÍSTICAS  | Plancon estadual   |
|------------|--|--|--|
| Preparação |  | Não existe epidemia ou existe em outros países ainda não ameaçadora.   |  |
| Resposta   | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)   | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)<br><br>e<br><br>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
|            | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.<br><br>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o  | Emergência de Saúde Pública  |

|                           |  |   |  |
|---------------------------|--|---|--|
|                           |  | <p>avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>  |  |
| <p><b>Recuperação</b></p> |  | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p> |  |

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

a) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

b) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário programar.

### **7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais**

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão no acesso do PlanCon SC.

## **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view>

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus. Visando estabelecer medidas de higiene pessoal e recomendações a serem seguidas com intuito de minimizar, tanto o contágio direto quanto o indireto, por intermédio de ações a serem realizadas de forma individualizadas, por parte dos alunos, trabalhadores e visitantes.

Este documento pretende orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância da higienização sistemática, com frequência e em diferentes situações. Bem como estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente água e sabão ou sabonete líquido, e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes da escola.

Orientar aos alunos (a partir de 3 anos de idade), trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la.

As instituições que ofertam Creches e Pré-escolas são instituições de caráter social e educativo que atendem crianças de 0 a 6 anos, visando o cuidado, o desenvolvimento e a formação integral da criança. Estas instituições têm como objetivo assegurar um espaço educativo às crianças, favorecendo o seu crescimento, desenvolvimento e propiciando a construção do seu conhecimento. Para isso, deve-se instituir medidas sanitárias, para garantir as interações sociais, pedagógicas e nutricionais num ambiente seguro e saudável. Estas ações devem ser integradas, envolvendo todos os profissionais da instituição e a comunidade escolar.

Para certificar a eficácia de todos os procedimentos de higienização, as soluções mais adequadas como desinfetantes são: o hipoclorito de sódio (água sanitária), o álcool 70%, água e sabão ou sabonete líquido, pois, seu uso visa o rompimento da cadeia de transmissão das doenças e a proteção de todos os envolvidos.

**SOLUÇÕES CLORADAS:** O hipoclorito de sódio (água sanitária) é uma solução termo e fotossensível, devendo ser armazenado em recipientes fechados, protegido do calor e da luz. Esta solução deve ser utilizada para desinfecção de superfície e objetos previamente limpos e secos, pois a matéria orgânica consome cloro e reduz a sua atividade antimicrobiana. Nunca deve ser misturada com outros produtos de limpeza como sabão, detergente, etc. O uso em materiais deve ser restrito a plástico, vidro, acrílico e borracha, pois os compostos de cloro corroem os metais, que devem ser desinfetados com álcool 70%. A solução clorada pode ser usada num período de vinte e quatro horas após a sua diluição, depois disto deve ser desprezada. Ao comprar a água sanitária leia atentamente a rotulagem que deve conter: registro do Ministério da Saúde, nome e endereço do fabricante, nome do produto, data de fabricação, prazo de validade, concentração de cloro ativo e finalidade de desinfecção.

**ÁLCOOL:** Apresenta boa ação germicida na concentração de 70%. Quando puro, o álcool é menos eficaz que quando misturado à água, pois esta facilita a desnaturação da proteína, ligada a ação antimicrobiana do álcool. Dar preferência na aquisição do produto já na diluição correta, a 70%.

**ÁGUA E SABÃO/SABONETE LÍQUIDO:** Método recomendado para higienização das mãos e utensílios de cozinha.

| O quê (ação) (W2)                    | Onde (W3)                   | Quando (W4) | Quem (W5)            | Como (H1)                                      | Quanto (H2)               |
|--------------------------------------|-----------------------------|-------------|----------------------|--|---------------------------|
| Higiene das mãos de todos os membros | Entrada da escola, entradas | Permanente  | Todos ao entrarem no | Sinalização e avisos escritos, álcool em todos | Os itens mencionados como |

|   |  |   |   |   |  |
|---|--|---|---|---|--|
| da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%. | dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais ambientes. |   | ambiente escolar  | os ambientes, pia com sabonete nos ambientes estratégicos.  | sabonetes, dispensers e esguichos de álcool, já são de uso no CEIVM desde antes da Pandemia. |
| Demarcação de espaços evitando aglomerações           | Pátio externo, banheiros, salas de aula, quadra, parque, hall de entrada.        | Permanente  | Toda equipe pedagógica e administrativa                     | Avisos escritos e principalmente orientação verbal em virtude da faixa etária dos alunos atendidos que são o nosso público principal. | Fitas e placas de sinalização a serem adquiridas através da PMSC e da APP.                   |
| Aferição de temperatura                               | Entrada  | Diariamente   | Equipe pedagógica responsável pelo recebimento das crianças | Termômetro infravermelho  | Já adquirido pela APP e mantenedora  |
| Isolamento de casos suspeitos                         | Ambiente específico para o isolamento  | Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno | Responsável: Militar da equipe administrativa               | Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada  | A sala que é atualmente de uso das professoras que serão realocadas na sala da Supervisão    |
| Rastreamento de contatos                              | Instituição  | Ao confirmar um caso                                    | Equipe Pedagógica e administrativa                          | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente  | Coordenadora 2º Sgt Michely  |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

## QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: [Link de Acesso:](#)

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O Protocolo Pedagógico do Centro de Educação Infantil Vida e Movimento para o Retorno das Atividades Presenciais segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, elaborado pelos integrantes do comitê de ações educacionais, Diretrizes para o Retorno às aulas em Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar.

Partindo desse pressuposto, o CEIVM possibilitará como forma de sistema de ensino que se adeque a realidade escolar.

| O quê (ação) (W2)                                    | Onde (W3)  | Quando (W4) | Quem (W5)         | Como (H1)  | Quanto (H2) |
|--|--|-------------|-------------------|--|-------------|
| Quadro de horários alternados por turma.             | Rotatividade e no uso do parque, quadra, sala multiuso e demais espaços. | Permanente  | Equipe Pedagógica | Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos ambientes mencionados.   | Sem custo.  |
| Formação dos grupos respeitando a capacidade máxima. | Turmas   | Permanente  | Coordenadora      | Fazendo a referência de 1,5m <sup>2</sup> por aluno, com o tamanho das salas existentes (planta anexo) e a quantidade de alunos matriculados em cada turma, bem como, o interesse de 98% das famílias em retornar ao ambiente de | Sem custo.  |

|   |   |  |                   |   |           |
|---|---|--|-------------------|---|-----------|
|   |   |  |                   | forma presencial (consulta feita de forma online do dia 20 de janeiro ao dia 22 de janeiro de 2021), será necessário a divisão da turma em grupos de 50%. |           |
| Horário de atendimentos dos grupos  | Ambiente escolar                              | Enquanto durar a situação de Pandemia  | Coordenadora      | Horário de atendimento integral, das 07h às 19h. Os grupos serão atendidos de forma alternada semanalmente.   | Sem custo |
| Efetuar levantamento dos grupos de risco entre Equipe Pedagógica, alunos e demais funcionários civis e militares. | Ambiente escolar                              | Antes do retorno das aulas presenciais | Coordenadora      | Através de formulário identificar a faixa etária, comorbidades, convívio com pessoas pertencentes ao grupo de risco.                                      | Sem custo |
| Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas   | Salas de aula e demais espaços de convivência | Periodicamente                         | Equipe Pedagógica | Verbal e através de material educativo a ser elaborado quando do retorno das aulas.   | Sem custo |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Quanto ao atendimento remoto para as famílias que optarem por não trazer a crianças a escola, será dado a continuidade do envio de atividades de forma adaptadas para a aplicação em casa. Nesse caso, caberá à família dar continuidade ao estudo, e, à escola manter a regularidade dos envios, acompanhamento, análise e registro das atividades propostas.

## **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

| O quê (ação) (W2)   | Onde (W3)       | Quando (W4)                                    | Quem (W5)                          | Como (H1)   | Quanto (H2)   |
|---|-----------------|--|------------------------------------|---|---|
| Orientar trabalhadores e outros entregadores externos a não entrarem no local de manipulação dos alimentos.   | Unidade Escolar | Permanente                                     | Coordenação/Equipe Administrativa  | Aviso e sinalização   | Sem custo. Sinalização impressa em copiadora própria. |
| Orientar aluno e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos entre outros.             | Unidade Escolar | Permanente                                     | Equipe Pedagógica e Professores    | Avisos  | Sem custo   |
| Treinamento para atualizar as boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão, bem como, a correta higienização dos utensílios. | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas, durante o retorno | Nutricionista                      | Através de práticas realizadas antes do retorno às aulas, adequando as normas e procedimentos considerados recomendações em virtude do COVID-19 | Sem custo, profissional é contratado da escola.       |
| Utilização de EPI- luvas, máscaras, avental, óculos de proteção   | Unidade Escolar | Permanente                                     | Cozinheira e auxiliares de cozinha | Avisos, sendo que a prática já é comum conforme orientação de normas trabalhistas na manipulação de produtos químicos utilizados na             | Sem custo- equipamentos de uso rotineiro.             |

|                            |            |             |   |   |   |
|----------------------------|------------|-------------|---|---|---|
|                            |            |             |   | limpeza.  |   |
| Organização do Refeitório  | Refeitório | Diariamente | Equipe Pedagógica, Professores e cozinheiras. | <p>Organizar quadro de horário com grupos que respeitem a capacidade máxima de 30% do refeitório.</p> <p>Demarcação nas mesas e área de descarte do lixo e dos utensílios respeitando um distanciamento de 1,5 em cada demarcação.</p> <p>Tapete sanitizante na entrada do refeitório.</p> <p>Buffet desativado, de forma que as porções serão servidas individualmente pela cozinheira para cada criança.</p> <p>Todos os bebedouros deverão ser desativados.</p> <p>Água e demais líquidos serão servidos em copos individuais pela profissional que acompanha a criança.</p> | Sem custo extra.                            |
| Higienização do Refeitório | Refeitório | Permanente  | Equipe de limpeza                             | Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e regularizados pela Aniva. Para desinfecção das superfícies, podem ser utilizados por exemplo; solução de   | Material de uso rotineiro, sem custo extra. |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  |  | <p>pipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel e demais desinfetantes conforme orientação de uso.</p> |  |
|--|--|--|--|---|--|

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Considerando as recomendações descritas neste documento, sugere-se a realização de um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.

### TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” não possui transporte escolar próprio. Os alunos são trazidos pelas famílias em condução própria.

### GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

| O quê (ação)<br>(W2) | Onde<br>(W3) | Quando<br>(W4) | Quem<br>(W5) | Como<br>(H1) | Quanto |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------|
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------|

|   |                 |                                       |  |   | (H2)       |
|---|-----------------|---------------------------------------|--|---|------------|
| Mapeamento de Grupos de Risco   | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Cordenação e Equipe Administrativa   | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios<br>Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco através de formulário a ser entregue pela escola.  | Sem custo. |
| Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público, entre outros. | Unidade escolar | Antes da retomada das aulas           | Coordenação, Equipe Administrativa, Equipe Pedagógica e Formação Sanitária da PMSC | Organização de exercícios simulados de mesa e de campo  | Sem custo. |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto  | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas           | Coordenação e Equipe Pedagógica.   | Planejar em conjunto a Equipe pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas<br><br>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente<br>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes | Sem custo. |
| Acolhimento e Apoio Psicossocial  | Unidade Escolar | Ao recomeçar as aulas e no durante o  | Coordenação e parceria junto a Diretoria de Saúde                                  | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade  | Sem custo  |

|  |  |         |                         |  |  |
|--|--|---------|-------------------------|--|--|
|  |  | retorno | Promoção Social da PMSC | escolar<br>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação<br>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores |  |
|--|--|---------|-------------------------|--|--|

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades 27 presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

| O quê (ação) (W2)  | Onde (W3)              | Quando (W4)                            | Quem (W5)                       | Como (H1)   | Quanto (H2) |
|--|------------------------|--|---------------------------------|---|-------------|
| Estudo dos documentos PLANCON-EDU Estadual, Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino e Plano de Contingência | Unidade Escolar online | Antes do retorno das aulas presenciais | Coordenação e Equipe Pedagógica | Plataformas digitais (Web conference/webinar, live) | Sem custo   |

|   |                 |   |                                 |  |           |
|---|-----------------|---|---------------------------------|--|-----------|
| Municipal e o Plancon Escolar   |                 |   |                                 |  |           |
| Capacitação dos integrantes que compõe a Equipe Pedagógica  | Unidade Escolar | Assim que divulgado Plano de contingência | Coordenação                     | Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live) | Sem custo |
| Treinamento para as equipes escolares, professores, merendeiras, equipe de limpeza sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | Unidade escolar | Antes do retorno as aulas                 | Coordenação e Equipe Pedagógica | Simulado realizado na unidade escolar                | Sem custo |

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view)

| O quê (ação) (W2)  | Onde (W3)       | Quando (W4)  | Quem (W5)                       | Como (H1)   | Quanto (H2) |
|--|-----------------|--|---------------------------------|---|-------------|
| Envio dos protocolos (pedagógicos e sanitários) para o retorno das atividades presenciais aos colaboradores. | Unidade escolar | Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade | Coordenação e Equipe Pedagógica | Por meio do site oficial do <a href="http://www.ceivm.com.br">www.ceivm.com.br</a> , através de grupos de whatsapp e de forma presencial. | Sem custo   |
| Envio dos  | Unidade         | Antes da   | Coordenação                     | Por meio do site  | Sem custo   |

|  |         |   |                        |  |  |
|--|---------|---|------------------------|--|--|
| protocolos (pedagógicos e sanitários) para o retorno das atividades presenciais aos pais e responsáveis. | escolar | retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade | ão e Equipe Pedagógica | oficial do <a href="http://www.ceivm.com.br">www.ceivm.com.br</a> , através de grupos de whatsapp, agenda e de forma presencial. |  |
|--|---------|---|------------------------|--|--|

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

## FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

| O quê (ação) (W2)                         | Onde (W3)            | Quando (W4)   | Quem (W5)             | Como (H1)  | Quanto (H2)   |
|---|----------------------|---------------|-----------------------|--|---|
| Compra de álcool em gel                   | Almoxarifado escolar | Imediatamente | Equipe Administrativa | Adquirir através de verbas oriundas da mantenedora e da APP de acordo com a necessidade. | Valores em constante alteração. Os itens vão ser adquiridos de acordo com a demanda de forma quinzenal como já ocorre com os demais itens de higiene e limpeza. |
| Compra de sanitizantes para áreas comuns. | Almoxarifado escolar | Imediatamente | Equipe Administrativa | Adquirir através de verbas oriundas da APP de acordo com a necessidade.                  | Valores em constante alteração. Os itens vão ser adquiridos de acordo com a demanda de forma quinzenal como já ocorre com os demais itens de higiene e limpeza. |

|  |                       |                             |                       |   |                                   |
|--|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|---|-----------------------------------|
| Protetor ocular ou faceshield para toda equipe pedagógica e professores, | Almoxarifado escolar. | Já adquirido                | Equipe Administrativa | Através da mantenedora  | Adquirido através da mantenedora. |
| Compra de máscaras descartáveis.   | Almoxarifado Escolar  | Já adquirido                | Equipe Administrativa | Adquirido através da mantenedora  | Adquirido através da mantenedora. |
| Luvas descartáveis para todos os colaboradores                           | Almoxarifado escolar  | Antes da retomada das aulas | Equipe Administrativa | O uso de luvas descartáveis sempre foi uma rotina no CEIVM e são disponibilizadas pelas famílias. | Sem custo.                        |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Centro de Educação Infantil “Vida e Movimento” adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

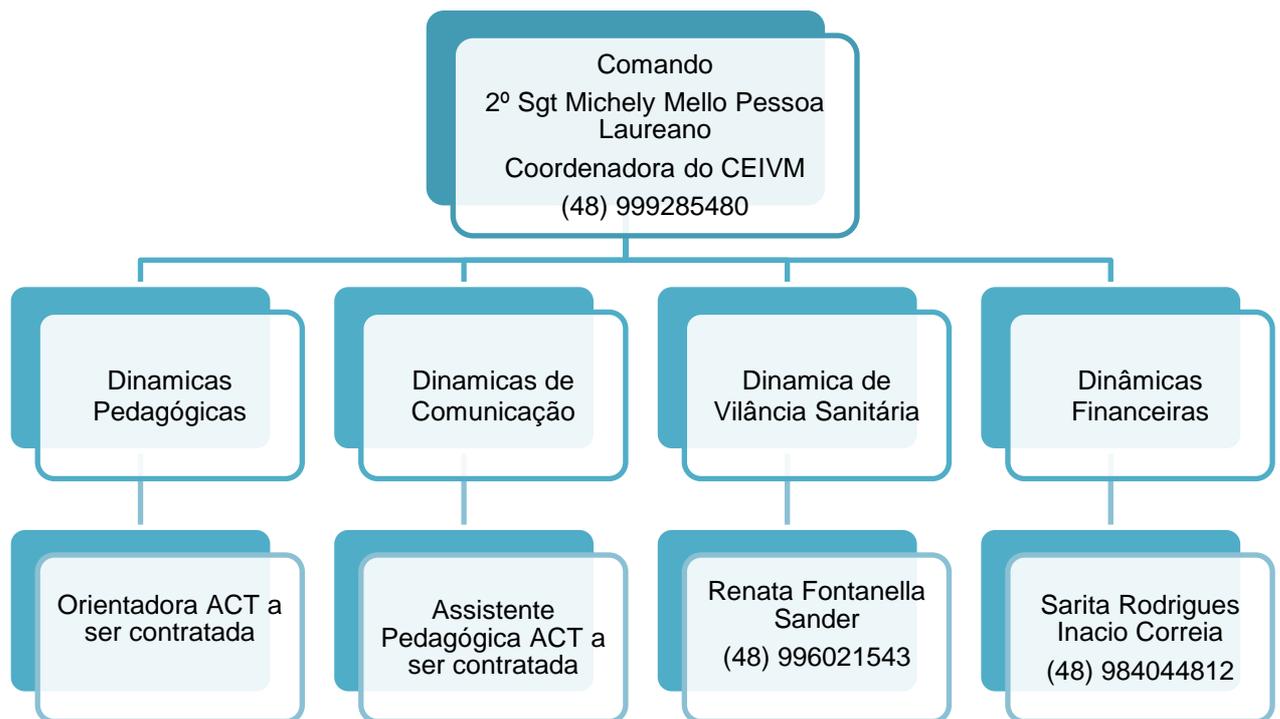


Figura 2: Organograma de um sistema de Comando Operacional (SCO)

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| Nome                            | Função   | Contato  | Dispositivo                           |
|---------------------------------|--|--|---------------------------------------|
| Michely Mello Pessoa Laureano   | Coordenação  | (48) 999285480<br><a href="mailto:cfnpcreche@pm.sc.gov.br">cfnpcreche@pm.sc.gov.br</a> | Presencial/ email/ celular (whatsapp) |
| Sarita Rodrigues Inacio Correia | Auxiliar Administrativa e representante dos funcionários | (48) 984044812<br><a href="mailto:cepmcreche@pm.sc.gov.br">cepmcreche@pm.sc.gov.br</a> | Presencial/ email/celular (whatsapp)  |
| Renata Fontanella Sander        | Representante dos pais e alunos                          | (48) 996021543   | Presencial                            |

Quadro 9- Sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no

rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## REFERÊNCIAS

Caderno de apoio ao Plancon-Edu/COVID-19. Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <https://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2020/09/Caderno-de-Perguntas-e-Respostas-Plancon-Edu-14-AGO.pdf>

Acesso em: 17/12/2020

Decreto nº 1.419 de 20 de dezembro de 2017. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2017/001419-005-0-2017-003.htm>

Acesso em: 14/12/2020.

Lei Complementar nº 731 de 21 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2018/000731-010-0-2018-001.htm>

Acesso em: 14/12/2020.

RESOLUÇÃO CME, N°01/2020 de 04 de setembro de 2020 do Município de Florianópolis. Disponível em: [https://mail.pm.sc.gov.br/service/home/~/?auth=co&loc=pt\\_BR&id=3523&part=2](https://mail.pm.sc.gov.br/service/home/~/?auth=co&loc=pt_BR&id=3523&part=2)

Acesso em: 14/12/2020.

SANTA CATARINA. Diretrizes para o retorno às aulas. Secretaria Estadual de Educação. Julho de 2020. SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/professores-e-gestores/30719-diretrizes-pararetorno-as-aulas>

Acesso em: 17/12/2020.

ANEXO 1  
MODELO BOLETIM

UNIDADE ESCOLAR:

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA:    /    /    .

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | OCORRÊNCIA   | ENCAMINHAMENTO | RESOLUÇÃO | ALTERAÇÕES (SE HOVER) |
|--------------------------------|--|----------------|-----------|-----------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS              | Ex.: Atestado médico<br>Necessidade de isolamento social<br>Apoio psicológico<br>Formação, treinamento |                |           |                       |
| MEDIDAS SANITÁRIAS             |  |                |           |                       |
| ALIMENTAÇÃO                    |  |                |           |                       |
| TRANSPORTE                     |  |                |           |                       |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS           |  |                |           |                       |
| OUTRAS                         |  |                |           |                       |

**OSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2  
MODELO RELATÓRIO

UNIDADE ESCOLAR:

PERÍODO: de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | FACILITADORES | DIFICULTADORES |
|--------------------------------|---------------|----------------|
| GESTÃO DE PESSOAS              |               |                |
| MEDIDAS SANITÁRIAS             |               |                |
| ALIMENTAÇÃO                    |               |                |
| TRANSPORTE                     |               |                |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS           |               |                |

**2. Dados Quantitativos:**

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | ASPECTOS  | NÚMERO |
|--------------------------------|---|--------|
| GESTÃO DE PESSOAS              | Professores envolvidos<br>Servidores envolvidos<br>Estudantes envolvidos<br>Atendimentos realizados com professores<br>Atendimentos realizados com servidores<br>Atendimentos realizados com estudantes<br>Atendimentos realizados com familiares |        |
| MEDIDAS SANITÁRIAS             | Quantidade de álcool gel<br>Quantidade de máscaras  |        |
| ALIMENTAÇÃO                    | Quantidade de refeições servidas<br>Quantidade de alimentos servidos em kg  |        |
| TRANSPORTE                     | Quantidade de alunos transportados<br>Quantidade de motoristas mobilizados  |        |

|                                  |  |  |
|----------------------------------|--|--|
|                                  | Quantidade de motoristas treinados   |  |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>      | Quantidade de atividades desenvolvidas<br>Quantidade de material produzido<br>Quantidade de equipamentos utilizados<br>Quantidade de horas presenciais<br>Quantidade de horas ensino híbrido<br>Quantidade de alunos presenciais<br>Quantidade de alunos em ensino híbrido<br>Quantidade de estudantes ensino remoto |  |
| <b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b> | Quantidade de treinamentos oferecidos<br>Quantidade de professores capacitados<br>Quantidade de servidores em simulados<br>Quantidade de horas de capacitação ofertadas<br>% de aproveitamento das capacitações ofertadas<br>Quantidade de certificados<br>Quantidade de material elaborado                          |  |

### 3. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas:

| <b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b> | <b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b> | <b>ASPECTOS A MELHORAR</b> | <b>LIÇÕES APRENDIDAS</b> |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| <b>GESTÃO DE PESSOAS</b>              |                               |                            |                          |
| <b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>             |                               |                            |                          |
| <b>ALIMENTAÇÃO</b>                    |                               |                            |                          |
| <b>TRANSPORTE</b>                     |                               |                            |                          |
| <b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>           |                               |                            |                          |

### 4. Sugestões de alterações no Plano de Contingência:

### 5. Fotos, registros, depoimentos, gráficos, etc.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ANEXO 3  
MODELO TERMO DE RETORNO

**TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**

Eu, \_\_\_\_\_ brasileiro(a),  
portador(a) do RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_,  
responsável legal pelo(a) aluno(a)  
\_\_\_\_\_, turma  
\_\_\_\_\_ turno: ( ) matutino ( ) vespertino ( ) integral, AUTORIZO o(a)  
aluno(a) a participar das aulas presenciais e declaro que fui devidamente informado  
sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID19, bem  
como, sobre o Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela escola.  
DECLARO que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas  
no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

Florianópolis, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do responsável legal:

Grau de parentesco: \_\_\_\_\_